Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Assistência de enfermagem a pessoa acolhida nos serviços de urgência e emergência por tentativa de suicídio

Relatoria: DANIELE FABRIS
MERARI GOMES DE SOUZA
Autores: Dora Yoko Nozaki Goto
Elaine Vieira de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O suicídio é um problema de saúde pública resultante de complexas interações de fatores ambientais, culturais, genéticos, biológicos, psicológicos e sociológicos. A ideação suicida é constituída em períodos ou comportamentos, seguido de ameaça e/ou tentativa e em alguns casos a efetivação do suicídio. O profissional de enfermagem na maioria das vezes é o primeiro contato do paciente após uma tentativa de suicídio ou episódio de autolesão no serviço de urgência/emergência. Portanto se torna importante a compreensão de como o profissional entende o cuidado ofertado ao indivíduo vitima de tentativa de suicídio. Este estudo teve por objetivo uma busca de evidencias cientÍficas sobre temas que aborda a atuação dos profissionais de enfermagem nos serviços de emergência referente à assistência e cuidado a vítima de tentativa de suicídio. Realizado uma revisão da literatura de pesquisa publicada no período de 2013 a 2017 em revista indexadas na base de dados virtuais. A análise procedeu-se com a leitura interpretativa do conteúdo, ordenação e organização e elaboração do texto. No período estudado foram encontrados cinco artigos de produção nacional. De forma geral os artigos abordam a fragilidade do conhecimento dos profissionais acerca do tema, os estigmas em relação ao paciente e ao contexto, deficiências estruturais dos serviços. Estudos apontam que as iniciativas potencializadora de boas práticas de cuidado com saúde mental carecem de incentivos, a percepção do comportamento suicida e sua repercussão nas intervenções executadas os obstáculos enfrentados. As iniciativas que potencializam as boas práticas de cuidados em saúde mental nos serviços de emergência ainda são tímidas e carecem de incentivo, bem como, uma mudança cultural e técnica dos profissionais de saúde em especial na área de enfermagem para o desenvolvimento estratégias com foco de atenção psicossocial em todos os contextos de assistência.